

DOUTORADO EM EDUCAÇÃO NO MÉXICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROFESSOR BRASILEIRO

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.038-003>

Francisco Nilson Gonçalves Balbé

Mestre em Saúde Coletiva
Instituto Federal do Tocantins – Campus Palmas
Palmas, Tocantins, Brasil.
E-mail: balbe@ifto.edu.br

Jair Arody Del Valle López

Doutor em Administração de Negócios
Universidad de Montemorelos.
Montemorelos, Nuevo León, México.
E-mail: jdelvalle@um.edu.mx

Silvia Cristina de Oliveira Quadros

Pós-doutorado em Educação
Centro Universitário Adventista de São Paulo
Engenheiro Coelho, São Paulo, Brasil
E-mail: silvia.quadros@unasp.edu.br

RESUMO

Este relato de experiência apresenta as vivências de estudos em nível de doutorado realizado na Universidad de Montemorelos, México, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. O curso teve como enfoque o conhecimento sobre educação voltada para um estilo de vida saudável. O presente relato tem como objetivo apresentar as atividades vivenciadas na pós-graduação *stricto sensu*, contar sobre os desafios, as dificuldades e os sucessos alcançados, mas também, propõe-se a motivar o interesse de estudantes brasileiros que desejem realizar seus estudos em nível de *stricto sensu* em outro país. Destacam-se as experiências em atividades de construção de projeto de ação tutorial, resolução de problemas, feira de pesquisa, participação em concurso de teses, professor convidado para ministrar aulas, parceria para uma escola de pais, construção de conteúdo educativo utilizando tecnologias de informação e comunicação (TIC), participação em congresso e atividade realizada sob a forma de visita técnica a um instituto tecnológico. Esta experiência, corroborou a importância que a internacionalização tem no crescimento humano e acadêmico de um professor de ensino superior, além de demonstrar como as *softskills* e a criatividade podem auxiliar nos desafios vivenciados.

Palavras-chave: Criatividade. Internacionalização. *Softskills*. *Stricto Sensu*.

1 INTRODUÇÃO

As publicações referentes à internacionalização do ensino superior (IES) tiveram seu início no ano de 1995 com o primeiro estudo internacional (Knight; De Wit, 2018). Com o decorrer dos anos houve um grande crescimento da IES, passando de uma fase que se caracterizou por projetos internacionais e bolsas de estudo para alunos de outros países até chegar ao estado de desenvolvimento atual (Knight; De Wit, 2018). Ao longo dos anos a internacionalização tem estado sempre em pauta no contexto universitário mundial (Morosini, Marcelino, Mentges, Woicolesco, 2024) e tornou-se um critério de qualidade (Cerqueira, Castro, Lauxen, 2024).

Os programas internacionais de doutorado, inclusive o da Universidade de Montemorelos (México), trabalham muito bem com o conceito de *in*, ou seja, de atrair os estudantes (Leiro, Fantin, Morosini, 2024). Um estudante que participa em um processo de internacionalização, envolve-se como participante na relação entre duas nações, duas culturas e ainda entre duas realidades globais (Knight; De Wit, 2018).

Entretanto, na caminhada de uma vivência de estudos em outro país, além dos inúmeros benefícios que promovem o crescimento do estudante, é natural que ocorram também dificuldades e frustrações, os quais podem ser amenizados quando o estudante tem desenvolvido suas *softskills* e sua criatividade.

As *softskills* são definidas como “atributos pessoais que melhoram as interações de um indivíduo, o desempenho no trabalho e as perspectivas de carreira” e dizem respeito a simpatia e otimismo, linguagem fluida, caracteres de personalidade, hábitos pessoais e elegância social (Pachauri; Yadav, 2014, p. 22) e, também, fazendo parte das *softskills* encontra-se a criatividade, a qual é compreendida como parte do potencial do ser humano para realizar uma transformação no meio, através da inovação, sendo esta ação executada de forma intencional (Mendes, 2021).

A partir dessas premissas, apresentamos este Relato de Experiência, que é resultado de uma opção de um professor universitário brasileiro que decidiu realizar seus estudos de doutorado no exterior, no México.

Neste Relato de experiência serão apresentados aspectos de ensino-aprendizagem que abrangem a vivência acadêmico-científica em país estrangeiro, tendo o espanhol como segunda língua e a partir das experiências relatadas, apresentamos questões como a importância do desenvolvimento da cidadania global na atualidade, o desenvolvimento de *Softskills* e criatividade para contribuir com o desenvolvimento da educação fora do país de origem.

Nos próximos tópicos serão apresentadas as experiências vivenciadas, mescladas a reflexões de autores que têm estudado sobre a importância da cidadania para o mundo. As experiências explicitadas a seguir estão descritas no texto na seguinte ordem: atividade de construção de projeto de ação tutorial, atividade de resolução de problemas, atividade em feira de pesquisa, atividade de

participação em concurso, atividade de participação como professor convidado para ministrar aulas, atividades em parceria para uma escola de pais, atividade de construção de conteúdo educativo utilizando tecnologias de informação e comunicação (TIC), atividade de participação em congresso, atividade realizada sob a forma de visita técnica a um instituto tecnológico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Num mundo globalizado, a Internacionalização da educação é uma realidade em crescimento (Correia-Lima; Riegel, 2015), a qual conforme De Oliveira Quadros (2024) apresenta-se em quatro vertentes: a primeira é a internacionalização em casa, a qual se refere ao espaço escolar, entendendo que a internacionalização e a interculturalidade devem estar presentes no currículo da escola, tanto no ensino médio ou como uma parte dos componentes curriculares. A segunda, é a internacionalização por currículo, que se caracteriza pela introdução do componente curricular língua estrangeira, tendo como predominância a língua inglesa. Como terceira vertente está a internacionalização por mobilidade, esta já é um pouco mais complexa porquê corresponde a saída do país de origem e a ida para outro, e tem como vantagem a vivência intercultural em vários aspectos da vida. E, por último encontra-se a internacionalização por aprendizagem colaborativa internacional, fundamentando-se em parcerias internacionais e a distância, utilizando ambientes virtuais de aprendizagem para realizar projetos de ensino-aprendizagem.

A internacionalização por mobilidade já faz parte do cenário educativo brasileiro (Bardaquim; Dias, 2019; Zasso; Nogueira, 2021; Dos Santos; De Camargo, 2022; Olivatto; Di Lollo; Masiero, 2023; Santos; Campos, 2023), tornando-se uma realidade e contribuindo para uma experiência impar na vida acadêmica de alunos universitários em diversos níveis.

Num contexto de internacionalização por mobilidade, um estudante de pós-graduação pode evitar muitos problemas e, também, solucionar outros se expandir suas softskills: linguagem fluida, comunicação, resolução de problemas e criatividade (Arat, 2014). Essas habilidades são ampliadas por meio de treinamentos de desenvolvimento pessoal (Klaus, 2008) e mediante a disposição de resolver necessidades até então desconhecidas.

Diante do exposto, e com os objetivos de compartilhar os aprendizados e motivar os estudantes brasileiros que desejem participar de algum programa de pós-graduação *stricto sensu* de internacionalização por mobilidade, serão relatadas as experiências vivenciadas durante 4 anos por um estudante de doutorado em uma universidade mexicana, que é também professor universitário.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, natureza descritiva: relato de experiências, com o objetivo de descrever as atividades que foram vivenciadas por um discente estrangeiro de pós-

graduação, relatar os seus desafios, as suas dificuldades e sucessos alcançados e também com o interesse de motivar outros estudantes brasileiros a participarem do processo de internacionalização por meio de estudos aprofundados em país estrangeiro.

De acordo com Minayo (2004), numa abordagem qualitativa, o investigador participa, compreende e esclarece os eventos sociais do seu estudo e conforme Musi, Flores e Almeida (2021) o relato de experiências expressa de maneira escrita as experiências vividas e colabora na formação de conhecimentos.

Os dados para o presente relato foram obtidos a partir do registro das experiências que foram salvas sistematicamente no decurso de quatro anos em uma pasta (como diário de campo) do computador. E a análise dos dados seguiu as orientações metodológicas de Minayo (2004).

A experiência ocorreu em uma Universidade mexicana privada e confessional, localizada no estado de Nuevo León. Esta universidade apresenta um número total de 2.613 alunos, conta com 28 cursos de graduação, 2 cursos de mestrado e cinco cursos de doutorado,

O período em que se esteve estudando na Universidade foi de janeiro de 2020 a dezembro de 2023. O doutorado teve como enfoque o conhecimento sobre educação e educação para um estilo de vida saudável.

Em relação à Ética na Pesquisa, de acordo com a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016 do Conselho Nacional de Saúde, a pesquisa não necessita ser submetida ao Comitê de ética, visto tratar-se de relato de experiências vividas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos parágrafos a seguir, serão descritas as atividades vivenciadas, reflexões que surgiram a partir do diálogo com autores estudados durante o processo de vivência no *stricto sensu* no exterior.

4.1 ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO DE PROJETO DE AÇÃO TUTORIAL

No ano de 2020, no primeiro semestre de estudos, desenvolvemos um projeto de ação tutorial. Em princípio esse projeto começou como uma das ferramentas de avaliação da disciplina de tutoria acadêmica, no entanto, já no primeiro mês, pensou-se que o projeto poderia ser aplicado com um grupo de alunos dentro da própria universidade, mas, com o avanço da pandemia, o projeto teve que ser reorganizado para uma aplicação prática em um momento pós-pandemia.

A experiência de construção teórica deste projeto possibilitou um conhecimento até então não aprofundado. O ensino por meio de tutores é algo que já existe há muitos anos em outros países, no entanto, não havíamos vivenciado nem na formação em nível de graduação, nem na pós-graduação (mestrado); e, ao entrar em contato com essa forma de intermediação do conhecimento houve grande surpresa e imensa afeição por saber mais como utilizá-la.

A partir do aprofundamento na teoria e a compreensão sobre a importância que o ensino pode ter ao se utilizar tutores no auxílio aos alunos. O projeto teórico desenvolvido teve como tema: “proyecto de acción tutorial” e entre os itens de implementação do plano foram descritos: duração semestral e semanal, características dos participantes, responsabilidades nas ações, horas semanais de trabalho utilizadas por tutor e tutorado, professor responsável pelo tutor, que tipo de apoio seria dado e como seria a avaliação ao final do semestre. Um dos grandes aportes que houve durante a fase de leituras para a construção do projeto foi descobrir que alguns alunos entendem melhor o conteúdo quando são ensinados pelos seus colegas (pares), entre os motivos que explicam este fato encontram-se dois, bem interessantes: semelhança na linguagem e nas dificuldades e semelhanças na aprendizagem. Também, aprendemos ao longo do processo de estudo sobre este assunto, que existem muitos ganhos pedagógicos para os participantes, dentre eles podemos citar: um maior comprometimento na aprendizagem recíproca e no ensino (Karia *et al.*, 2024), maior aprendizado, quando comparado com outras atividades como estudar sozinho (Dass; Kaleigh St; Muldner, 2024) e maior engajamento à universidade (Cornelius; Wood; Lai, 2016). Todos estes ganhos nos levaram à motivação para futuramente implementar um projeto de tutoria por pares em nosso local de trabalho.

4.2 ATIVIDADE DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Durante o segundo semestre de 2021, realizamos a disciplina de “Teoría y diseño curricular”. A disciplina tinha como proposta de conclusão a resolução de um problema de curriculum em algum dos cursos superiores da Universidade.

Como no primeiro semestre de 2021 havia tido uma troca de experiências em uma conversa informal com o coordenador do curso de enfermagem e ele havia comentado de alguns problemas de falta de conhecimentos básicos com alunos que já estavam adiantados, e a falta que esses conhecimentos fizeram, impedindo inclusive os alunos de compreenderem as explicações que eram ministradas pelos professores, assim, entendemos que seria o local adequado para aplicar os conhecimentos aprendidos na disciplina que estava cursando. Após formalizar o encontro com o coordenador e ouvi-lo, iniciamos o estudo de resolução do principal problema identificado: havia sete disciplinas que dependiam totalmente de conhecimentos prévios de anatomia e fisiologia, no entanto, esse conteúdo de anatomia e fisiologia apresentavam uma carga horária total de somente 5 créditos presenciais, ou seja, tempo insuficiente para fornecer uma boa base para os alunos avançarem nas outras disciplinas. Dentro do produto final foram apresentadas quatro sugestões para auxiliar o coordenador na resolução do problema, as sugestões foram organizadas: contendo o nome da etapa, a descrição (o que seria realizado), data e lugar onde seria realizada, custos e responsáveis. A professora da disciplina se mostrou interessada em acompanhar todo o processo e assim o fez, apresentando perguntas reflexivas e sugerindo ações. Com essa experiência foi possível refletir que os problemas

relacionados à carga horária insuficiente não estão presentes somente nas universidades brasileiras, sejam elas privadas ou públicas, entendemos que, também, envolvem questões econômicas de quantidade e disponibilidade de professores aptos para ministrarem determinadas disciplinas. Foi gratificante poder contribuir com o curso de enfermagem e ter o relato de que a aplicação do projeto proposto foi útil para a resolução do problema identificado. A vivência desta atividade foi altamente produtiva em virtude de dois fatos, o primeiro foi a possibilidade de estar estudando *in loco* no âmbito universitário, pois conforme Leiro, Fantin e Morosini (2024), as experiências de internacionalização dos programas de doutorado alcançam profundidades maiores somente quando o doutorando está presencial. O segundo fato que contribuiu para o sucesso nesta atividade foi a capacidade de termos utilizado uma *softskill* denominada resolução de problemas (Caballo, 2016; Del Prette; Del Prette, 2009).

4.3 ATIVIDADE EM FEIRA DE PESQUISA

No ano de 2021, a Universidade de Montemorelos promoveu, como parte de sua agenda anual, uma feira de pesquisa denominada “Feria de Investigación”. Naquele ano, em virtude da pandemia do COVID – 19, o evento ocorreu *on-line*, considerando, que estávamos iniciando um projeto *on-line* sobre educação em estilo de vida saudável, decidimos, então, participar da feira para obter mais experiência na modalidade – apresentação oral em outro idioma. A organização teórica da apresentação (*slides*) ocorreu de maneira individual, seguindo as normas propostas pelos organizadores da própria feira. A atividade foi gravada e enviada ao evento. Esse tipo de apresentação oportunizou uma experiência importante para a construção da autoconfiança para realizar apresentações gravadas utilizando o idioma espanhol. A necessidade de desenvolver a *softskill* de comunicação (Caballo, 2016; Del Prette; Del Prette, 2009), também, denominada de linguagem fluida (Pachauri; Yadav, 2014) em outro idioma, contribuiu para motivar e instrumentalizar para a participação no concurso de teses.

4.4 ATIVIDADE DE PARTICIPAÇÃO EM CONCURSO DE TESES

No ano de 2023 a universidade de Montemorelos, através do departamento de Posgrado e Investigación, com o propósito de estimular os estudantes de mestrado e doutorado a melhorarem a capacidade de síntese de suas dissertações e teses, promoveu o concurso: sua tese em 3 minutos. Nessa modalidade de concurso poderiam se inscrever trabalhos de pesquisa incompletos (desde que já tivessem resultados parciais) ou pesquisas completas (que ainda não havia sido publicadas ou que já tinham sido publicadas). Na época, estávamos preparando um artigo na área de estilo de vida promotor da saúde, já havíamos realizado a coleta de dados, obtido os resultados e feito a análise. A grande limitação foi apresentar o trabalho em 3 minutos, uma vez que realizar a apresentação no espanhol de forma rápida era uma barreira considerável, uma vez que, três anos de vivência em uma língua

estrangeira não é suficiente para uma apresentação fluida em três minutos. Mas mesmo, com essas limitações, o resultado foi alcançado, as pessoas que assistiram deram um *feedback* positivo. Essa experiência no último ano foi mais uma que contribuiu com a mudança do paradigma de evitar novas experiências sem uma preparação mais longa, o que foi importante para repensar que os ganhos dos conhecimentos ocorrem na estrada que se percorre para alcançá-los e não somente no resultado final.

4.5 ATIVIDADE DE PARTICIPAÇÃO COMO PROFESSOR CONVIDADO PARA MINISTRAR AULAS

No período de realização dos estudos doutorais, fomos convidados a ministrar duas aulas para alunos de graduação da Universidade de Montemorelos. A primeira aula ocorreu durante a pandemia, sendo assim, foi *on-line*, a temática trabalhada foi: saúde espiritual no contexto da prevenção de doenças. O convite para ministrar essa aula partiu do coordenador do curso de enfermagem. Os alunos eram de estados diferentes do México, cada um com o sotaque próprio da sua região, o que já deixa a comunicação um pouco morosa e, somado a isso encontrávamo-nos em um processo de aprimoramento do idioma, assim, neste dia a aula não fluiu como planejada, sendo necessário serem repetidas muitas vezes as frases que eram expostas. Ao finalizar a aula foi possível refletir sobre as limitações que um professor estrangeiro passa quando começa a ministrar aulas num outro país, pois, além de precisar dominar o novo idioma, precisa entender sotaques diferentes. Associado às limitações citadas acima vem os ganhos provenientes do entendimento de como funciona o local onde se está convivendo, de como deve-se conviver naquele ambiente, o respeito à cultura do outro e da vivência de princípios universais de sociedade (Leiro, Fantin, Morosini, 2024).

A segunda temática trabalhada foi: Saúde espiritual e rendimento acadêmico. Essa aula ocorreu no prédio onde as aulas das engenharias são ministradas, a convite do professor da disciplina de religião, que, ao entrar em contato, relatou que gostaria de que seus alunos entendessem, baseado em evidências científicas, que uma boa saúde espiritual poderia influenciar positivamente o rendimento acadêmico deles. Participaram da aula aproximadamente 35 alunos, os quais, ao final da aula fizeram várias perguntas sobre a temática apresentada. Essa aula foi presencial, e foram utilizados como recursos pedagógicos um computador pessoal e um projetor. A aula transcorreu de maneira muito tranquila.

4.6 ATIVIDADES EM PARCERIA PARA UMA ESCOLA DE PAIS

Em virtude da pandemia, nos dois primeiros anos do doutorado, a situação econômica do México mudou bastante, tendo um aumento significativo da inflação, o que refletiu também nas mensalidades da universidade. O aumento galopante da inflação no México junto à necessidade de avançar em novas experiências relacionadas à educação, fez com que se buscasse soluções para

contemplar essa nova demanda. E assim, em agosto de 2022, em parceria com um colega formado em psicologia, estruturamos uma escola de pais. Essa escola de pais teve como alicerces teóricos dois temas: a importância da afetividade dos pais para a aprendizagem dos filhos e a construção de valores nas famílias para uma educação de sucesso das crianças e adolescentes. Após, estruturarmos essa escola de pais, apresentamos a proposta para um colégio católico, que prontamente a assimilou. Desenvolvemos a escola de pais durante um mês, com um encontro semanal. O encontro semanal ocorria no período vespertino com a formação de professores (que foi um pedido da diretora da escola) e à noite, especificamente, com a escola de pais. Como uma das estratégias que utilizamos para que ocorresse o envolvimento dos pais durante o mês que trabalhamos foi a criação de um grupo de *whatsapp* onde colocávamos tarefas semanais a serem cumpridas junto com os filhos. Já no segundo encontro percebemos que não estava funcionando, então, mudamos a estratégia para pequenos compromissos estabelecidos publicamente durante os encontros, e essa estratégia funcionou melhor, pois vários pais se dispuseram a relatar o que haviam feito junto com os filhos e os resultados que obtiveram. Essa experiência foi de grande aprendizado, visto que, oportunizou palestras para um auditório lotado de pais e a certeza de que estavam nos entendendo era essencial para a continuidade do trabalho.

Todos os dias quando encerrávamos as atividades nos sentíamos muito realizados, porque os pais vinham conversar e contar como os encontros estavam ajudando a mudar o relacionamento com os filhos e as melhoras que as crianças e adolescentes estavam tendo no aprendizado.

4.7 ATIVIDADE DE CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO UTILIZANDO TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

Um apoio muito importante nessa jornada internacional foram os conhecimentos adquiridos na disciplina de “Aplicaciones Tecnológicas Básicas en la Educacion”, quando um novo horizonte se abriu e produzimos os primeiros vídeos *shorts* de *youtube*, todos na área da saúde.

Na produção desses vídeos aprendemos a utilizar uma ferramenta rápida e eficiente de disseminar conhecimento. Entendemos, também, que com uma câmera de celular pode-se produzir aulas expositivas de qualquer lugar do mundo. Outro aprendizado importante foi que, logo ao início das tentativas de gravações, percebemos que não bastava ter somente o domínio do conteúdo, mas desenvolver a habilidade de transmiti-lo de forma organizada e sucinta em outro idioma e mantendo o sotaque do público para o qual eu gostaria de ensinar e comunicar um determinado conhecimento. Antes das gravações verificamos, também, que necessitava ensaiar o conteúdo várias vezes, se assim não o fizesse, corria o risco de perder o que já havia gravado. Na construção dessa experiência gravei 3 vídeos *shorts* do *youtube* sobre saúde para pessoas que necessitam diminuir sua porcentagem de gordura corporal.

Outra experiência vivenciada ainda na área de uso de tecnologias para o ensino foi a estruturação de um curso sobre estilo de vida saudável, utilizando uma plataforma. O curso teve uma duração total de 12 horas e foi aberto a pessoas de qualquer idade que quisessem se inscrever. O curso esteve hospedado na plataforma *learnworlds* e teve como objetivos para os participantes: obter e aprofundar-se nos conhecimentos teóricos sobre os benefícios de um estilo de vida saudável, vivenciar a prática dos benefícios de um estilo de vida saudável e desenvolver uma proposta inovadora para motivar os participantes a produzirem uma mudança em seu estilo de vida para outro mais saudável. Essa experiência foi de extrema importância para a trajetória como educador, à medida em que os anos de trabalho vão se passando e as demandas profissionais vão aumentando, o professor se envolve com disciplinas diferentes, projetos de extensão e pesquisa e, às vezes, perde-se um pouco de algo básico no ensino: o diagnóstico. Quando utilizamos a matriz de Força/oportunidade/fraqueza/ameaças (FOFA) para avaliar as debilidades e fortalezas dos participantes, foi possível refletir sobre como estavam os conhecimentos dos estudantes antes de iniciarem uma determinada atividade, seja ela teórica, prática, presencial ou *on-line*. O curso foi importante para recuperar essa lacuna na vida profissional, que normalmente as pessoas apresentam.

Um dos desafios na construção do curso *on-line* foi instituir os princípios e valores bíblico-cristãos da Universidade, ou seja, o curso de estilo de vida saudável deveria ao mesmo tempo ser científico e educativo, sem, no entanto, perder os fundamentos bíblicos. Essa atividade apresentou duas dificuldades, a primeira foi encontrar interessados em um curso promovido por alguém que não era conhecido nas redes sociais na área do curso e, a segunda, o manuseio da plataforma digital.

4.8 ATIVIDADE DE PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO

No ano de 2023 ocorreu o V Congreso de Investigación Universitaria de la División Interamericana, com o título: Investigación, formación y sostenibilidad ante los desafíos de la pandemia: Un compromiso espiritual y social. Esse Congresso, apesar de apresentar um tema específico, aceitava trabalhos em diversas áreas. O Congresso tinha duas formas de apresentação dos trabalhos científicos (após os autores receberem o aceite do congresso), a primeira era a presencial, ou seja, os autores iriam até o Congresso na Costa Rica e lá apresentariam seu trabalho e, a segunda era uma modalidade em que se gravava a apresentação e então se enviava para os organizadores, e essa modalidade foi a escolhida, e o idioma foi o inglês, o que também foi uma barreira a ser vencida.

Considerando as limitações de apresentação no inglês, buscamos alternativas como utilizar o *teleprompter*, escrever a pronúncia em inglês de todas as palavras que fariam parte da apresentação e, por fim, no dia da gravação, a apresentação do trabalho foi realizada a partir da leitura do conteúdo. Essa experiência proporcionou a reflexão sobre a capacidade que temos de resolver situações diferentes na educação quando realmente nos propomos a fazê-las, além disso, reforçou a importância do trabalho

cooperativo entre os educadores na resolução de problemas, uma vez que, as pessoas se propuseram a auxiliar na instrumentalização para facilitar a gravação da apresentação. Como ponto negativo da experiência, ressalta-se que o não domínio do idioma inglês é uma limitação bem grande principalmente quando se pensa no estabelecimento do diálogo com o global norte, mais especificamente, na publicação de artigos. Leiro; Fantin; Morosini (2024) destacam que sem o domínio do idioma inglês as publicações sobre internacionalização da educação não apresentam circulação internacional. Como pontos positivos essa experiência nos ajudou a entender e valorizar a importância da criatividade, a qual, conforme Meng *et. al.* (2017) e Zhou; Shalley (2003) se define como uma produção de ideias com duas características: novidade e utilidade, ou ainda, conforme Mendes (2021), uma parte do potencial do ser humano para realizar uma transformação no meio através da inovação, sendo esta ação executada de forma intencional.

4.9 ATIVIDADE REALIZADA SOB A FORMA DE VISITA TÉCNICA A UM INSTITUTO TECNOLÓGICO

Nessa vivência houve, em 2023, a oportunidade de conhecer o Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, conhecido popularmente como Tecnológico de Monterrey ou Tec de Monterrey. Essa instituição é uma instituição privada, fundada no ano de 1943 e classificada como uma das três melhores universidades mexicanas. O Instituto está alicerçado em 12 princípios, 5 valores e uma missão.

A visitação a esse local teve dois grandes objetivos: conhecer a estrutura física do Tec de Monterrey e observar como funcionava o evento *Future of Higher Education & Workforce Summit*. Na realização dessa visita contamos com o apoio do professor e coordenador dos cursos de Artes, diseño gráfico, ciencia de la comunicación y Arquitectura da Universidade de Montemorelos. Esse professor foi um facilitador em todos os aspectos da visita, conduzindo-nos da universidade de Montemorelos até o Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, além de apresentar os mais variados espaços físicos, explicando o funcionamento dos cursos superiores, ministrou uma verdadeira aula sobre a cultura mexicana de ensino superior e como a Tec de Monterrey tem contribuído para o avanço na área de ensino tecnológico para o México, também comentou sobre os acordos que a Tec tem realizado com as universidades americanas para alavancar o seu ensino. A Tec de Monterrey encontra-se com convênios universitários em mais de 50 países, segundo o relato verbal do docente que nos acompanhou na visita.

A Instituição visitada possui arquitetura moderna, prédios amplos, bem iluminados e organizados, fluxo alto de estudantes e um grande estímulo as artes, principalmente a música.

Essa última atividade nos proporcionou a reflexão sobre a importância que uma administração universitária com visão de políticas voltadas para a internacionalização do ensino, tem sobre o

crescimento institucional. O ensino utilizando alta tecnologia, eventos internacionais e convênios assinados com diversos países, são a prova de que a internacionalização coloca uma universidade em um nível mais alto de qualidade (Cerdeira; Castro; Lauxen, 2024).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relato teve como objetivo compartilhar as atividades vivenciadas por um professor universitário brasileiro que optou por estudar no exterior em uma Universidade Mexicana, relatar seus desafios, suas dificuldades e os sucessos alcançados, mas também, motivar o interesse de estudantes brasileiros que desejem realizar seus estudos em nível de *stricto sensu* em outro país.

A exposição a novas experiências (estruturação de uma escola de pais, apresentação de trabalhos em outro idioma e concurso de tese) que não eram comuns no cotidiano profissional proporcionou o repensar sobre as limitações da atuação profissional que se realizou ao longo dos anos, limitações essas decorrentes, também, em parte, das demandas laborais extensas, que limitam o profissional colocando-o em um círculo de trabalho sem fim.

A experiência de estudar em outro país possibilita o entendimento da importância de dominar o inglês como uma ferramenta de ampliação do conhecimento científico, além disso, também, possibilitou a conscientização de que as *softskills* são de extrema importância na resolução de problemas desconhecidos, principalmente, quando se está em um outro país.

Estar disposto a viver uma experiência de internacionalização por mobilidade é estar disposto a superar desafios não previstos, resultantes de situações de adaptação cultural, cognição e sócioeconômicos. As vitórias decorrentes das superações dos desafios de uma experiência de internacionalização por mobilidade proporcionaram crescimento como ser humano, docente e pesquisador.

As aulas, os trabalhos, as pesquisas bibliográficas e de campo, as leituras, as reflexões realizadas em sala de aula e fora dela e este relato proporcionaram grandes ganhos acadêmicos. Assim, transpor a barreira do idioma, adquirir novos conhecimentos e abraçar oportunidades que surgiram, extrapolou a realidade pessoal e profissional para, também, contribuir com a sociedade acadêmica para apontar caminhos e possibilidades de se ter uma experiência de estudar no exterior e; além disso, com esse aprimoramento linguístico e do exercício da prática docente, é possível contribuir com em segunda instância com a sociedade.

Este relato apresenta limitações, visto que, as experiências são vividas sempre em um contexto específico e dentro de um tempo, além de se considerar que cada indivíduo traz bagagens socioculturais e linguísticas diferentes.

Nessa direção, recomenda-se que os interessados em viverem uma experiência de internacionalização por mobilidade procurem de maneira antecipada conhecer as exigências de estudo



do programa que estarão participando e isso inclui não somente as atividades específicas das disciplinas, mas também, as normas que regem o programa e os critérios para sua conclusão. Assim, as dificuldades poderão ser superadas com mais objetividade.

A partir desta experiência aqui relatada, outros trabalhos poderão ser realizados por aqueles que decidiram concretizar sua jornada de estudos em outro país, como relatar sua trajetória de motivação antes do processo de mobilidade, seu crescimento teórico-prático e, posteriormente, apresentar resultados efetivos de sua experiência na aplicação futura em sala de aula ou outro ambiente de atuação profissional.

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos para registrar nossos agradecimentos a Deus por todas as providências durante o período do doutorado, ao Reitor do Instituto Federal do Tocantins, Antonio da Luz Júnior, a diretora do Campus Palmas, Noemi Zukowski e a todos os colegas de trabalho do setor de Educação Física do Campus Palmas, pelo constante apoio nestes anos de estudo.



REFERÊNCIAS

ARAT, M. Acquiring soft skills at university. *Journal of educational and instructional studies in the world*, vol. 4, n. 3, p. 46-51, agosto 2014.

BARDAQUIM, V. A.; DIAS, E. A. realização de intercâmbio no doutorado em enfermagem: um relato de experiência. *Journal of Nursing and Health*, vol. 9, n. 1, janeiro 2019.

BORTOLATTO, M. DE O.; WAGNER, M. F.; LOPES, F. M. Social skills training with university students: A group intervention protocol. *Psicologia Clínica*, vol. 34, n. 2, p. 289-310, maio – agosto 2022.

Brasil. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 27 out. 2024.

CABALLO, V. E. Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais. Barueri: Guanabara Koogan, 2003.

CORNELIUS, V.; WOOD, L.; LAI, J. Implementation and evaluation of a formal academic-peer-mentoring programme in higher education. *Active Learning in Higher Education*, vol. 17, n. 3, 193-205, 22 junho 2016.

CORREIA-LIMA, M.; RIEGEL, V. Mobilidade acadêmica made in South: refletindo sobre as motivações de estudantes brasileiros e colombianos. *Magis. Revista Internacional de Investigación en Educación*, vol. 8, n. 16, 109-132, outubro 2015.

DASS, R.; St JACQUES, K.; MULDNER, K. Peer tutoring vs. solo activities: Effects on learning and emotion. In *Proceedings of the Annual Meeting of the Cognitive Science Society*, vol. 46. 2024.

DEL PRETTE, A.; DEL PRETTE, Z. A. P. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e prática*. Petrópolis: Vozes, 2013.

DE OLIVEIRA QUADROS, S. C. Processo de internacionalização na Educação Básica: rumos e perspectivas. *Educação*, vol. 47, n 1, p. e46316-e46316, janeiro – dezembro 2024.

DOS SANTOS, D. S. S.; DE CAMARGO, C. L. Estágio de Doutorado-sanduíche de uma aluna negra: relato de experiência das ações extensionistas. *Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense*, vol. 9, n 18, p. 26-34, julho – dezembro 2022.

CHIRAAG THAKRAR, K.; ANDERSON, E.; BURGESS, A.; CARR, S. Peer teacher training develops “lifelong skills”. *Medical Teacher*, vol. 46, n. 3, p. 373-379, outubro 2024.

KLAUS, P. *The Hard Truth About Soft Skills: Workplace Lessons Smart People Wish They'd Learned Sooner*. New York: Harper Business, 2008.

KNIGHT, J.; DE WIT, H. Internationalization of higher education: Past and future. *International higher education*, 95, p. 2-4, setembro 2018.

LEIRO, A. C. R.; FANTIN, M., MOROSINI, M. C. Internacionalização Intercultural e redes colaborativas: entrevista com Marília Morosini, uma referência da pesquisa em Internacionalização da Educação no Brasil. *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, v. 33, n. 73, p. 321-331, janeiro - março 2024.



LIMA, K. A.; COSTA, F. N. A. Educação em saúde e pesquisa qualitativa: Relações possíveis. *Revista Alim. Nutri.*, v. 16, n. 1, p. 33-38, janeiro 2008.

MENDES, A. B. De que falamos quando falamos de criatividade?. *Educação Artística*, 2010 – 2020, p. 21-25, 2021.

MENG, Y.; TAN, J.; LI, J. Abusive supervision by academic supervisors and postgraduate research students' creativity: The mediating role of leader–member exchange and intrinsic motivation. *International Journal of Leadership in Education*, v. 20, n. 5, p. 605–617, março 2017.

MOROSINI, M. C.; MARCELINO, J. M.; MENTGES, M. J.; WOICOLESCO, V. G. A internacionalização da educação superior no Brasil: o programa CAPES-PrInt e a cooperação acadêmica internacional. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 13, n. 2, p. 1–18, maio - agosto 2024.

MUSSI, R. F. DE F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. DE. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 60-77, outubro - dezembro 2021.

OLIVATTO, T. F.; DI LOLLO, J. A.; MASIERO, E. Participação em programa de mobilidade internacional: Um relato de experiência no contexto da Engenharia Urbana. *Engenharia Urbana em Debate*, v. 4, n. 2, p. 69-76, fevereiro 2023.

PACHAURI, D.; YADAV, A. Importance of soft skills in teacher education programme. *International journal of educational research and technology*, v. 5, n. 1 p. 22-25, março 2014.

SANTOS, R.; CAMPOS, B. G. Imersão internacional acadêmica e cultural de alunos do IFNMG: Relatos de uma experiência em meio à pandemia de COVID-19. *LínguaTec*, v. 8, n. 1, p. 99-115, junho 2023.

ZASSO, S. M. B.; NOGUEIRA, G. M. Mobilidade acadêmica entre Brasil e Uruguai: relato de uma experiência promissora de pasantías. *ENFOQUES. Edu*, v. 4, n. 4, p. 1-18, 2021.

ZHOU, J., OLDHAM, G. R., CHUANG, A.; HSU, R. S. Enhancing employee creativity: Effects of choice, rewards and personality. *Journal of Applied Psychology*, v. 107, n. 3, p. 503–513, março 2022.